

Neste seu décimo sexto número, a revista Rua traz em sua seção estudos nove artigos que procuram compreender práticas sociais, cidadinas, organizadas ou desorganizadas, que imprimem sentidos e divisões ao espaço e seus sujeitos. Discutindo com acuidade diferentes formas de nomear, designar, lembrar e esquecer sentidos, sobrepor sentidos, sempre no movimento incessante dos sujeitos e seus múltiplos gestos de interpretação, compõem os artigos Cidade narrada, tempo vivido: estudos de etnografias da duração de Ana Luiza Carvalho da Rocha e Cornélia Eckert; Da parede ao corpo social: a carne que não satisfaz de Gesualda dos Santos Rasia; De “Garganta do Diabo” para “Ponte sobre o vale do menino Deus”: reflexões acerca das práticas sociais e dos modos de designar o espaço público de Verli Petri e “La mayoría del público no es empleado público”: asueto de carnaval em BS AS y medios de Patricia Bouzas.

Os modos de significação do sujeito, seja por práticas diretas em seu corpo, seja por práticas que dão corpo à cidade e às possibilidades de circulação são tratados em Uma Enun-
ciação sem comunicação: as tatuagens escriturais de Marie-Anne Paveau e n' A enunciação da cidade: práticas discursivas sobre a São Paulo do início do século XX de André Luiz Joaquinho e Mariângela P. G. Joaquinho. As formas de representação de relações sociais e históricas é tema de Guerra Fria, Sangue Frio: As Conexões entre o Cinema de Terror e a Paz Armada de Marcelo Eduardo Marchi.

Olhando mais particularmente para o campo da saúde na relação com o sujeito e seu corpo público e singular apresentam-se O Agente comunitário de saúde – uma história analisada de Carlos Côrrea, Claudia Pfeiffer e Adriano Lora e Um Olhar sobre o Câncer de Mama: a Atividade Física e seu Significado para Mulheres Participantes de Grupo de Apoio de Fernanda de Souza Cardoso, Eliana Lúcia Ferreira.

Na seção notícias e resenhas, além de rápidas notas sobre as atividades do Labeurb, o leitor tem acesso a uma bela e incansável resenha de Marcos Barbai e Fabiana Borges sobre o recente livro de Pedro de Souza - Michel Foucault: o trajeto da voz na ordem do discurso.

Finalmente, na seção Artes, apresenta-se o vídeo e-urbano, interessante obra que joga com efeitos do digital na sociedade moderna.